

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
EM 30 DE SETEMBRO DE 2005

IBERSOL SGPS, SA

Sociedade Aberta
Sede: Pça Bom Sucesso 105/159- 9º andar-Porto
NIPC: 501 669 477

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA

(Valores expressos em euros)

Rúbricas do Balanço	30-09-2005	31-12-2004	Var.	31-12-2004
	(IFRS)	re-expresso	%	(POC)
ACTIVO				
Activos não correntes:				
Activos intangíveis	4,715,356	5,099,056	-7.5%	5,991,327
Activos fixos tangíveis	72,547,623	68,688,184	5.6%	71,969,057
Goodwill	13,398,077	11,368,996	17.8%	11,962,968
Activos financeiros disponíveis para venda	2,187,735	1,590,723	37.5%	1,590,723
Activos por impostos diferidos	2,687,532	3,571,494	-24.8%	3,571,494
Outros activos não correntes	208,498	223,579	-6.7%	223,579
Total activos não correntes	95,744,821	90,542,032	5.7%	95,309,148
Activos correntes:				
Existências	2,718,994	2,657,738	2.3%	2,657,738
Caixa e Equivalentes	4,487,127	5,801,571	-22.7%	5,801,571
Outros activos correntes	11,718,926	11,853,517	-1.1%	11,853,517
Total activos correntes	18,925,047	20,312,826	-6.8%	20,312,826
Total Activo	114,669,867	110,854,858	3.4%	115,621,974
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	20,000,000	20,000,000	0.0%	20,000,000
Ações próprias (v. nominal)	-1,372,131	-1,374,714	-0.2%	-1,374,714
Reservas e Resultados Transitados	21,485,918	14,321,496		18,557,955
Resultado Líquido do Exercício	7,583,526	8,334,045		7,506,861
Capital próprio atribuível a accionistas	47,697,313	41,280,827	15.5%	44,690,102
Interesses minoritários	1,461,612	1,591,339	-8.2%	1,801,511
Total de capital próprio	49,158,925	42,872,166	14.7%	46,491,613
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Empréstimos	10,100,391	15,233,279	-33.7%	15,233,279
Provisões	15,393	15,393	0.0%	15,393
Outros Passivos não correntes	3,560,853	3,593,379	-0.9%	3,593,379
Passivos por impostos diferidos	5,867,333	5,069,561	15.7%	6,217,229
Total passivos não correntes	19,543,970	23,911,612	-18.3%	25,059,280
Passivos correntes				
Fornecedores	14,507,031	16,876,286	-14.0%	16,876,286
Empréstimos	7,365,495	10,715,587	-31.3%	10,715,587
Outros Credores	7,941,100	7,737,575	2.6%	7,737,575
Outros Passivos Correntes	16,153,345	8,741,632	84.8%	8,741,633
Total de passivos correntes	45,966,971	44,071,080	4.3%	44,071,081
Total de passivo e capital próprio	114,669,867	110,854,858	3.4%	115,621,974

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	30-09-2005	30-09-2004	Var.	30-09-2004
	(IFRS)	re-expresso	%	(POC)
Vendas e Prestação de Serviços	103,812,691	102,601,744	1.2%	102,601,744
Outros Proveitos Operacionais	2,540,705	2,025,901	25.4%	1,671,567
CMVCM e dos Serviços Prestados	22,840,414	23,583,427	-3.2%	23,576,034
Resultados brutos	83,512,982	81,044,217	3.0%	80,697,277
Fornecimento e Serviços Externos	33,834,432	32,954,992	2.7%	32,934,813
Custos com Pessoal	32,257,557	30,491,282	5.8%	30,490,424
Amortizações e Provisões	5,352,685	5,813,319	-7.9%	6,739,681
Outros Custos Operacionais	679,068	454,662	49.4%	215,203
Resultados operacionais	11,389,241	11,329,963	0.5%	10,317,156
Resultados Financeiros (Líquidos)	-747,705	-827,400	-9.6%	-827,400
Resultados correntes	10,641,536	10,502,563	1.3%	9,489,756
Resultados Extraordinários	0	0		-62,988
Imposto sobre o Rendimento	2,781,960	2,963,512	-6.1%	2,851,517
Resultado Líquido do trimestre	7,859,576	7,539,052	4.3%	6,575,252
Interesses Minoritários	276,050	350,947	-21.3%	337,064
Resultado Líquido atribuível aos accionistas	7,583,526	7,188,105	5.5%	6,238,188
Resultado por acção	0.41	0.39	5.5%	0.33
Autofinanciamento	13,212,261	13,352,370	-1.0%	13,314,932

IBERSOL SGPS, SA

Sociedade Aberta
Sede: Pça Bom Sucesso 105/159- 9º andar-Porto
NIPC: 501 669 477

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL

(Valores expressos em euros)

Rúbricas Balanço (POC)	30-09-2005	31-12-2004	var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (líquido)			
Imobilizações corpóreas	8,974	12,761	-29.7%
Investimentos financeiros	122,234,101	132,536,598	-7.8%
Dividas de terceiros (Líquido)			
Médio e Longo Prazo			
Curto Prazo	3191919	2375652	34.4%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	20000000	20000000	0.0%
Nº acções ordinárias	20000000	20000000	0.0%
Nº. acções de outra natureza			
Acções próprias	1372131	1370781	0.1%
Nº. acções com voto (Dto de voto inibido)	1372131	1370781	0.1%
Nº. acções sem voto			
Interesses Minoritários			
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos	5,257	5,257	0.0%
Dividas de Terceiros			
Dividas a Médio e Longo Prazo	0	0	
Dividas a Curto Prazo	441,646	512,387	-13.8%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	126,588,080	135,429,402	-6.5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	126039995	44690102	182.0%
TOTAL DO PASSIVO	548086	90739300	-99.4%

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	30-09-2005	30-09-2004	var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	450,000	450,000	0.0%
Variação da Produção			
CMVMC e dos Serviços Prestados			
Resultados brutos	450,000	450,000	0.0%
Resultados operacionais	201,213	182,334	10.4%
Resultados financeiros (Líquidos)	2,386,825	6,178,929	-61.4%
Resultados correntes	2,588,038	6,361,263	-59.3%
Resultados extraordinários	26,372	84,329	
Imposto sobre o rendimento	136,531	207,404	-34.2%
Interesses minoritários			
Resultado líquido ao trimestre	2,477,880	6,238,188	-60.3%
Resultado líquido ao trimestre por acção	0.13	0.31	-57.4%
Autofinanciamento	2,481,670	6,242,636	-60.2%

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Actividade do 3º Trimestre 2005

Actividade

Numa conjuntura económica difícil caracterizada por um persistente abrandamento do consumo, o volume de negócios consolidado acumulado ao terceiro trimestre de 2005 ascendeu a cerca de 103,8 milhões de euros, o que representou um crescimento de 1,2% em relação ao período homólogo do ano anterior.

No 3º trimestre, verificou-se uma ligeira melhoria no comportamento das vendas do Grupo registando-se um crescimento de 1,6% face ao mesmo trimestre de 2004.

A repartição do volume de negócios foi a seguinte:

Milhões de euros	
Vendas Restauração	99.90
Vendas Mercadorias	3.28
Prestação Serviços	0.65
<u>Volume Negócios</u>	<u>103.82</u>

O crescimento das vendas de restauração do Grupo no mercado espanhol situou-se em cerca de 7% enquanto que no mercado português as vendas registaram um crescimento inferior a 1%.

O contributo, por marca, para as vendas de restauração foi o seguinte:

VENDAS	milhões euros	Varição 05/04
Pizza Hut	40.39	-3.1%
Pans/Bocatta	13.07	2.4%
KFC	6.40	3.4%
Burger King	5.81	19.5%
Pasta Caffé (Portugal)	6.08	1.8%
O`Kilo	5.83	5.3%
Quiosques	2.23	22.1%
Café Sô	2.56	-19.4%
PAPÂki	0.47	-10.1%
Cantina Mariachi	0.31	27.6%
Arroz Maria	0.45	
IBER e Outros	5.04	0.2%
Portugal	88.63	0.6%
Pizza Móvil	9.91	3.2%
Pasta Caffé (Espanha)	1.36	40.5%
Espanha	11.27	6.6%
Total Restauração (LP)	99.90	1.3%

Com o mercado a demonstrar maior apetência pelas refeições de preço mais baixo e pelos produtos em promoção, os conceitos que apresentaram maior dinamismo foram os formatos de balcão com *ticket* médio mais baixo.

Os conceitos de restaurante (PapAki, Cantina Mariachi, Pasta Caffé e Pizza Hut) são os negócios mais afectados pela evolução desfavorável do consumo em Portugal.

Contudo, durante o 3º trimestre, registou-se uma ligeira recuperação da Pizza Hut que fechou o trimestre a recuperar vendas, especialmente no *delivery*.

Face à gradual redução dos preços da restauração tradicional de conveniência, a Pans e o Okilo ficaram sujeitas a uma maior pressão competitiva e durante o Verão registaram um abrandamento do ritmo de crescimento das vendas.

A KFC que vinha com uma tendência de crescimento, está a ser afectada pelas constantes notícias da gripe das aves. Embora já sejam visíveis os efeitos desta crise nas vendas é difícil prever a dimensão e o período de tempo pelo qual perdurará.

O esforço efectuado na manutenção de brigadas excedentárias durante o 2º trimestre permitiu baixar a rotação do pessoal e aumentar os níveis de produtividade durante o Verão.

Durante o trimestre, a Ibersol não efectuou aberturas e encerrou 2 unidades: uma Pizza Hut em Miraflores e uma Pasta Caffé no Porto. Assim, em Setembro, o grupo operava em 284 unidades próprias (243 em Portugal e 41 em Espanha) e 35 unidades franquizadas (8 em Portugal e 27 em Espanha).

Já durante o mês de Outubro abriram-se mais 7 unidades: uma Pans no Fórum Madeira, 5 unidades – Pizza Hut, Pans, KFC, Burger King e Quiosque Delta – no LoureShopping e uma Pasta Caffé em Espanha.

Como já foi mencionado no relatório do semestre foi negociado o acordo com a AENOR para a exploração da restauração em 30 áreas de serviço a construir durante o próximo ano, aguardando-se a autorização do Concedente para assinatura dos contratos e início dos projectos.

Resultados Consolidados

A margem bruta acumulada ao 3º trimestre de 2005 foi de 83,5 milhões de euros, mais 3% que no período homólogo do ano anterior.

A margem EBITDA consolidada foi de 16,7 milhões de euros, representando 16,1% das vendas, sendo inferior em 2,3% à verificada no 3º trimestre de 2004. Esta redução resulta essencialmente do abate do imobilizado das Unidades encerradas.

O resultado operacional consolidado atingiu 11,4 milhões de euros, representando 11% do volume de negócios, o que corresponde a crescimento de 0,5 % relativamente ao mesmo período do ano passado.

Em consequência da redução do endividamento e do actual nível das taxas de juro os encargos financeiros baixaram cerca de 10% e o resultado financeiro foi negativo em 748 mil euros.

O resultado líquido consolidado, antes de interesses minoritários, atingiu o valor de 7,9 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 4,3% face ao mesmo período de 2004.

Devido à aquisição da parte do capital da Vidisco que não era detida pelo Grupo os interesses minoritários baixaram o que permitiu um crescimento de 5,5% do resultado líquido por acção.

O *cash flow* gerado superou os 13,2 milhões de euros, representando 12,7 % das vendas, sensivelmente ao nível do verificado no mesmo período de 2004.

O *cash flow* foi assim suficiente para cobrir o esforço de investimento que ascendeu a 11,5 milhões de euros, dos quais 2,5 milhões de euros foi investimento financeiro (aquisição de cerca de 20% da Vidisco) e o restante investimento técnico essencialmente afecto à expansão.

Beneficiando dos meses de maior actividade do ano, no final de Setembro a dívida líquida remunerada situava-se em 17,5 milhões de euros, cerca de 7 milhões de euros inferior ao do final do ano de 2004.

O Activo Total sofreu um aumento de 3,8 milhões de euros, em virtude dos investimentos efectuados, situando-se em 114,7 milhões de euros.

O Passivo Total ascendia a 65,5 milhões de euros e os Capitais Próprios atingiram o montante de 49,2 milhões de euros, mais 15% que no final do exercício de 2004.

Oferta Pública Geral de Aquisição

Em 18 de Outubro a sociedade recebeu o anúncio preliminar de lançamento de uma Oferta Pública Geral de Acções a ser lançada pela ATPS, S.G.P.S., S.A., sociedade dominante do Grupo em que se insere a Ibersol.

Posteriormente recebeu os projectos de anúncio de lançamento e de prospecto da Oferta, tendo o Conselho de Administração emitido a sua opinião sobre a mesma.

Porto, **16** de Novembro de 2005

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)